

Ecoporto Holding S.A.
(Anteriormente Denominada
Ecoporto Holding Ltda.)

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2011 e
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Ecoporto Holding S.A.
(Anteriormente Denominada Ecoporto Holding Ltda.)
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Ecoporto Holding S.A. (anteriormente denominada Ecoporto Holding Ltda.) (“Sociedade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ecoporto Holding S.A. (anteriormente denominada Ecoporto Holding Ltda.) em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

ECOPORTO HOLDING S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA ECOPORTO HOLDING LTDA.)

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
 (Em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u> <u>(PASSIVO A DESCOBERTO)</u>	Nota explicativa	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<u>1</u>	<u>1</u>	Fornecedores	4	<u>-</u>	<u>5</u>
Total do ativo circulante		<u>1</u>	<u>1</u>	Total do passivo circulante		<u>-</u>	<u>5</u>
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)			
				Capital social	5.a)	14	1
				Prejuízos acumulados		<u>(13)</u>	<u>(5)</u>
				Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		<u>1</u>	<u>(4)</u>
						<u>-</u>	<u>-</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)		<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPORTO HOLDING S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA ECOPORTO HOLDING LTDA.)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais - R\$, exceto o prejuízo por ação)

	Nota explicativa	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
DESPESAS OPERACIONAIS	6	(8)	(5)
PREJUÍZO OPERACIONAL E DO EXERCÍCIO		<u>(8)</u>	<u>(5)</u>
PREJUÍZO POR AÇÃO (EM R\$) - BÁSICO		<u>(0,001)</u>	<u>(0,005)</u>

Resultados abrangentes:

A Sociedade não possui transações que requeiram a apresentação da demonstração do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPORTO HOLDING S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA ECOPORTO HOLDING LTDA.)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009		1	-	1
Prejuízo do exercício		-	(5)	(5)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010		<u>1</u>	<u>(5)</u>	<u>(4)</u>
Aumento de capital	5.b) e c)	13	-	13
Prejuízo do exercício		-	(8)	(8)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011		<u>13</u>	<u>(13)</u>	<u>1</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPORTO HOLDING S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA ECOPORTO HOLDING LTDA.)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E DE 2010
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Prejuízo do exercício	(8)	(5)
(Redução) aumento nos passivos operacionais-		
Fornecedores	<u>(5)</u>	<u>5</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(13)</u>	<u>-</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital	<u>13</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	<u>13</u>	<u>-</u>
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1	1
VARIAÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

ECOPORTO HOLDING S.A.
(ANTERIORMENTE DENOMINADA ECOPORTO HOLDING LTDA.)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Ecoporto Holding S.A. (“Ecoporto” ou “Sociedade”) foi constituída em 19 de junho de 2009 e tem permanecido sem atividades operacionais desde sua constituição.

Em 12 de março de 2010, foi aprovada a transformação do tipo societário de Sociedade Limitada para Sociedade Anônima e, como consequência, teve sua razão social alterada de Ecoporto Holding Ltda. para Ecoporto Holding S.A.

2. APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se informado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade atua (“moeda funcional”). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais - R\$, a moeda funcional da Sociedade.

2.4. Instrumentos financeiros ativos

Os instrumentos financeiros ativos são representados por saldos em caixa e bancos. A classificação depende da natureza e finalidade dos instrumentos financeiros ativos e é determinada na data do reconhecimento inicial.

2.5. Passivos financeiros

- Instrumentos financeiros passivos não derivativos

Os passivos financeiros da Sociedade são representados por fornecedores. Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária ou cambial incorridos, se aplicável.

2.6. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil determina que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Caixa e bancos-		
Em moeda nacional	<u>1</u>	<u>1</u>

4. FORNECEDORES

O saldo de R\$5 em 31 de dezembro de 2010 refere-se a serviços gráficos prestados por terceiros.

5. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social é de R\$14 (R\$1 em 31 de dezembro de 2010), representado por 13.999 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Eventos societários:

- b) Em 30 de junho de 2011, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento de capital em R\$7, correspondente a 7.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o capital social passou a ser de R\$8, correspondente a 7.999 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- c) Em 28 de novembro de 2011, foi aprovado pelo Conselho de Administração o aumento de capital em R\$6, correspondente a 6.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de modo que o capital social passou a ser de R\$14, correspondente a 13.999 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

6. DESPESAS POR NATUREZA

Em 31 de dezembro de 2011, o valor de R\$8 (R\$5 em 31 de dezembro de 2010) refere-se a serviços gráficos prestados por terceiros.

7. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Sociedade foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2012.
